



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMPO DE REAFIRMAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Liliane dos Santos <sup>1</sup>

### RESUMO

Os programas de formação inicial da docência, propicia um elo de aproximação e diálogo entre o espaço da universidade e as instituições de ensino básico, possibilitando o embasamento da ação teoria-prática durante a formação pedagógica dos graduandos. A pesquisa desenvolvida faz parte de minha experiência enquanto bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica (RP), do subprojeto de Geografia. E tem por objetivo socializar as contribuições da Residência Pedagógica na formação docente, assim como, refletir a partir da atividade de análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), com base nos conceitos de Ensino, Educação e Avaliação. Utiliza-se das concepções teóricas de Marques Oliveira (2016); Educação, ensino e docência: reflexões e perspectivas, das autoras Vanize Aparecida e Marta Suelli (2010); Avaliação da aprendizagem conceitual. Como principais resultados, percebe-se que a concepção de ensino no projeto político promover a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, os docentes são encarregados de desenvolver propostas educativas que envolvam o cognitivo e o emocional dos alunos considerando suas multidimensionalidades. O conceito de educação está enfatizado como sendo papel da escola, ser um lugar que propicie o desenvolvimento humano. Por último, o conceito de avaliação, conforme identificado em ambos os documentos a Avaliação da aprendizagem conceitual, configura-se como um processo reflexivo, contínuo das práticas pedagógicas, defende-se o caráter qualitativo sobre o quantitativo, visando acompanhar e garantir um processo democrático no processo de aprendizagem de todos os alunos.

**Palavras-chave:** Formação Docente, Residência Pedagógica, Projeto Político Pedagógico.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, [lillianysantos314@gmail.com](mailto:lillianysantos314@gmail.com) ;

## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica teve início no ano de 2018 e compõem uma Política Pública Nacional de Formação inicial de Professores, desenvolvida e financiada pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, oportunizando assim, a formação da identidade profissional docente. Perante, as informações presentes no edital da CAPES/DEB nº 01/2020 a Residência Pedagógica, contempla discentes regularmente matriculados na segunda metade do curso de licenciatura. As atividades do programa são desenvolvidas em parceria com escolas-campos das Redes Públicas da Educação Básica. (CAPES, 2020).

Conforme informações presentes no edital da capes de 2020, o Programa da Residência Pedagógica tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes, acompanhados pelo(a) professor(a) da escola, denominado de preceptor e sob orientação de um(a) docente da IES. São objetivos do programa: I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar, de forma ativa, a relação entre teoria e prática com o(a) profissional docente; II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas educação básica para a formação inicial de professores(as) da educação básica; e IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros(as) professores(as).

O trabalho a seguir tem por objetivo socializar as contribuições da Residência Pedagógica na formação docente, assim como, refletir a partir da atividade de análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola-campo, com base nos conceitos de Ensino, Educação e Avaliação. Utiliza-se das concepções teóricas de Marques Oliveira (2016); Educação, ensino e docência: reflexões e perspectivas, das autoras Vanize Aparecida e Marta Suelli (2010); Avaliação da aprendizagem conceitual. Este é um relato de experiência, enquanto bolsista do subprojeto Geografia. Frente a isto, tem-se os princípios da metodologia qualitativa.

A Residência Pedagógica (RP) desde o início, tem um viés de extrema importância na formação docente, possibilitando a vivência dos graduandos na mais distintas e complexas realidades do espaço educacional, promovendo assim, a tão sonhada intervenção pedagógica dos residentes. De acordo com o currículo da licenciatura, as intervenções escolares só são possíveis no momento do estágio curricular. Desta forma, na segunda edição do programa, o subprojeto Geografia possuía parceria com duas Escola-campos da educação básica e um Instituto Federal.

## **EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO FORMATO REMOTO**

Diante do momento incerto, com a pandemia que avançou no Brasil, em meados do mês de março de 2020, resultando assim, na necessidade do isolamento social urgente, medidas de proteções foram tomadas, como forma de prevenir que mais pessoas fossem infectadas, pelo novo vírus- covid-19. Logo, o Programa Residência Pedagógica teve início em novembro de 2020, com as tarefas sendo executadas de forma remota, como determinava o decreto.

No primeiro ciclo, afim de haver uma adaptação de ambas as partes, coordenadores, professores e alunos com o espaço virtual, aprendendo a manusear as ferramentas tecnológicas, as atividades foram compartilhadas por todos os envolvidos do subprojeto de Geografia. Portanto de início, foram realizadas rodas de conversas com convidados especiais, com as seguintes temáticas: Residência Pedagógica e Geografia: Experiências e aprendizagens da docência; Identidade e lugar dos povos indígenas; Geografia e Práxis Pedagógica: Qual o papel dos professores de geografia na educação étnico-racial; BNCC, Currículo e Formação de Professores: Desafios e Possibilidades.

Além os aprendizados compartilhados nas rodas de conversas de muita relevância para nós residentes, que estávamos iniciando essa nova experiência, em um formato completamente novo, realizou-se discussão do filme narradores de javé, considerado grande representatividade da cultura sertaneja, e dos documentários sobre Privatizações denominado: A utopia do capital e Globalização Milton Santos: O mundo global visto do lado de cá. Foi priorizado também nesse ciclo a leitura e a escrita, a exemplo da atividade de análise do Projeto Político Pedagógico e a produção textual articulando a pandemia da Covid-19 ao ensino de geografia em ambientes virtuais.

Durante o segundo módulo do Programa Residência, foi ofertada oficinas aberta para o público, com autoria de profissionais da educação, mediante as tematicas: O que é gamificação? conheça esta possibilidade de aprendizagem; Aplicativos web no ensino de geografia escolar; Ensino de geografia e inclusão de estudantes com deficiência; Cartografia tátil no contexto escolar de estudantes com deficiência visual. O quadro I a seguir, apresenta os cards das oficinas e seus perspectivos convidados responsáveis.

**Quadro I: Temas das oficinas**



Fonte: Santos, Liliane, 2021.

É notável que nesses encontros, o diálogo das experiências compartilhadas, tem pontos positivos na aprendizagem de todos os envolvidos. Tanto para os discentes que estão em seu processo inicial de formação, atuando como residente, assim como para os educadores, que mantém seu processo de formação contínua e é nitido em suas falas o quanto é enriquecedor. Nesse aspecto, o teórico Antônio Nóvoa (1997.p.26) afirma que “a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente, o papel de formador e de formando”.

Diante disso, Santos (2013) reflete que:

A inserção dos licenciandos em atividades relacionadas a pesquisa no ambiente escolar, desenvolve a capacidade crítica, criativa e reflexiva do discente, aguçando-a e instigando-a a participar de forma mais atuante em sua própria formação docente. Deste modo, o conhecimento se torna significativo, quase palpável e é moldado de acordo com cada realidade, proporcionando uma aplicabilidade que transforma a realidade no ambiente de aprendizagem. (SANTOS, 2013, p.77).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A proposta da atividade referente a análise do Projeto Político Pedagógico foi planejada no intuito de aproximar os bolsistas com o espaço escolar. No sentido etimológico para FERREIRA (1975, p. 1.114) o termo projeto vem do latim *projectu* participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é um documento de planejamento da gestão institucional. A lei nº 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina sua obrigatoriedade. A elaboração do PPP que ser alicerçado em um princípio democrático, mediante a participação conjunta de todos os membros dos setores da instituição de ensino e a comunidade escolar. Segundo informações da Secretária de Educação da Bahia projeto “é fruto da interação entre os objetivos e as prioridades fixadas pela coletividade, a qual estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade”. (SEC, 2014, p.1).

Conforme as palavras de Freitas (2004, p.69):

O projeto pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim para ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma – sob o olhar atento do poder público. (FREITAS,2004, p.69).

O Projeto Político Pedagógico da escola X, ao qual eu residia estava em processo de reformulação, más, o documento estudado foi a última versão do ano de 2018, o mesmo era fundamentado na concepção sócio Interacionista e nasceu de uma reflexão coletiva dos agentes na comunidade escolar envolvidos. Possuía característica de uma gestão democrática e participativa. A instituição oferecia a modalidade de ensino de tempo integral, contemplado as séries fundamentais II e ensino médio. E tinha por finalidade promover o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões. O protagonismo e a autonomia são à base da integralidade dessa entidade educacional, segundo informações presente em seu projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A tarefa do PPP (Projeto Político Pedagógico), foi realizada mediante observações do professor preceptor. Nessa perspectiva, a partir do conhecimento desse documento oficial, de extrema importância histórica e social, pesquisa-se por artigo a fim de traçar observações,

ponderações, considerações acerca do conceito de: Ensino, Educação e Avaliação, fazendo um parâmetro com o projeto pedagógico.

Observa-se que a concepção de ensino no Projeto Político Pedagógico da escola procura promover a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento. Os docentes são encarregados de desenvolver propostas educativas que envolvam o cognitivo e o emocional dos alunos considerando suas multidimensionalidades. Feita a ponderação com a discussão teórica de Marques Oliveira (2016) no artigo Educação, ensino e docência: reflexões e perspectivas, ambos, não restringe a ideia de ensino a mero compartilhamento de conteúdo, abarca-se toda dimensão existente do aluno, permitindo sua autonomia, enquanto protagonista de sua formação.

Outro ponto é sobre o conceito de educação, que está enfatizado no projeto como sendo papel da escola, que além de compartilhar conhecimento, deve ser um lugar propício para o desenvolvimento humano, contribuindo para que os estudantes aprendam a ser e a conviver através do resgate de valores como: amor, solidariedade, amizade, respeito, honestidade, entre outros que são importantes para a formação dos jovens. Dando continuidade com as ideias de Marques Oliveira (2016), a educação, possui entornos mais complexos, engloba aprendizagens curriculares, mas também demanda a transmissão de valores éticos. Resumidamente, as ideias são coerentes, ao defender que educar requer o desenvolvimento da capacidade intelectual, afetiva e moral, contribuindo para formação dos alunos em sua totalidade, enquanto ser humano.

Por fim, o conceito de avaliação, conforme identificado no projeto pedagógico da escola X, e no artigo das autoras Vanize Aparecida e Marta Suelli (2010): Avaliação da aprendizagem conceitual, a avaliação configura-se como um processo reflexivo, contínuo das práticas pedagógicas, não se resume a apenas uma nota no final do ano letivo, defende-se o caráter qualitativo sobre o quantitativo na avaliação escolar, visando acompanhar e garantir um processo democrático no processo de aprendizagem de todos os alunos. Argumenta-se, o rompimento com a forma de avaliação autoritária, seletiva e excludente.

Perante as análises desenvolvidas, mediante o estudo do documento educacional e das referências utilizadas, identifica-se paridade entre os conceitos. A concepção de avaliação nos documentos é contra o modelo autoritário do uso das notas, como única forma de medir ou determinar o saber do aluno. O conceito de ensino se refere ao compartilhamento de conteúdo, e a educação detém de valores mais complexos, no qual, ambos se atentam para a formação do sujeito enquanto indivíduo social e autônomo, a partir de valores em comum.

Entender as concepções do conceito de Ensino, Educação e Avaliação, no PPP e na visão de estudiosos, incentivou uma postura reflexiva minha enquanto residente, reiterando a minha formação docente e reafirmando o meu o compromisso em participar de forma ativa no desenvolvimento das ações em parceria com a gestão democrática da escola-campo. Conforme ressalta Libâneo (2004, p.87):

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maiores aproximações entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2004, p.87).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando-se em consideração os aspectos relatados e o objetivo do Programa da Residência Pedagógica de inserir os residentes em ambientes escolares. É imprescindível que todos se conscientizem de que, o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) configura-se como um processo fundamental no exercício de reflexão e aprendizagem da prática docente, assim como na ampliação do conhecimento das atividades administrativas. Portanto, a Residência, permite autonomia dos licenciandos nesse contato direto com o espaço escolar, espaço esse que será seu local de trabalho pós a formação.

Assim, vale ressaltar também uma reflexão acerca da importância da RP e a reafirmação da necessidade de os graduandos da licenciatura terem essa experiência durante sua formação. Visto que os Projetos de Políticas Públicas de Formação Inicial possuem um teor pedagógico de grande contribuição para a construção dos saberes na formação dos aspirantes da docência. Logo, a participação das práticas escolares os faz conhecer outras dimensões.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/1996.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf> .Acesso em: 27 jun.2022.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1.144.

FREITAS, L. C. et al. Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas. In: Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. GERALDI, C. M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. F. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, 5.ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

MARQUES, S. OLIVEIRA, T. Educação, ensino e docência: reflexões e perspectivas. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.24, p.189-211,2016.

NÓVOA, Antônio (Coord.) professores e sua formação Lisboa-Portugal, D, Quixote. 1997.

VIEIRA, Vanize Aparecida Misael de Andrade e SFORNI, Marta Sueli de Faria. Avaliação da aprendizagem conceitual.Educ.rev.2010.

VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. P.11-35.

SANTOS, M. F. P. O Estágio Supervisionado na Formação dos Professores de Geografia. In: ALBUQUERQUE, M. A. M.; FERREIRA, J.A.S. (Orgs.). **Formação, pesquisa e práticas docentes: reformas curriculares em questão.** João Pessoa: Editora Mídia, 2013.p.59-86.